

FIO DA MEADA: MEDIDA SOCIEDUCATIVA DE CRIAÇÃO SUSTENTÁVEL

Coordenador: CLAUDIA VICARI ZANATTA

O Projeto Fio da Meada se constitui como uma ação vinculada ao Programa de Prestação de Serviço à Comunidade (PPSC) da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em articulação com ações de sustentabilidade da Gráfica da UFRGS e com o Instituto de Artes da mesma Universidade. Esta iniciativa conta com a participação de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa (MSE), assim como estudantes de graduação de diferentes áreas, compondo uma equipe de trabalho interdisciplinar. Tal prática busca contribuir para a efetivação do compromisso social e educativo da universidade pública tanto no que diz respeito à inclusão dos adolescentes no âmbito universitário, quanto ao cuidado e à preservação do meio ambiente por meio da transformação criativa a partir do reaproveitamento de materiais sobranes. O projeto visa ampliar e qualificar o espaço de cumprimento da medida socioeducativa de PSC, desenvolvendo criações artísticas no Atelier de Cerâmica Fernando Corona e na Gráfica da UFRGS. Incluindo os adolescentes na criação, no desenvolvimento e na produção de peças, possibilitando, assim, uma aproximação entre os adolescentes em cumprimento de MSE e a comunidade da universidade, implicando a todos em uma troca de experiências. Além disso, viabiliza aos adolescentes a aprendizagem de diferentes técnicas e a experiência de trabalho em equipe, propiciando uma formação crítica e cidadã. A ação também promove atividades educativas em sociabilidade sustentável e direitos humanos articuladas à garantia de direitos infantojuvenis com a comunidade interna e externa à Universidade. O trabalho do Fio da Meada acontece pela criação de peças gráficas ou artísticas, como cadernos artesanais de capa dura costurados manualmente e objetos utilitários/artísticos em cerâmica. A ação se dá da seguinte forma: primeiramente, acontece o acolhimento dos adolescentes em cumprimento de MSE nos ambientes da Gráfica ou do Atelier de Cerâmica, de modo a incluí-los e aproximá-los aos alunos, bolsistas e funcionários que coexistem nesse espaço; em seguida, dá-se início à instrumentalização dos adolescentes no que tange ao trabalho realizado nos ambientes; por fim, segue-se a etapa de retorno à comunidade, na qual são realizadas oficinas abertas à comunidade externa oferecidas pelo projeto. O exercício permanente de fazer da medida socioeducativa uma experiência pedagógica que contribua para o desenvolvimento do adolescente e a sua não reincidência, requer que o adolescente seja acolhido no ambiente criativo, estabelecendo relações

positivas, sentindo-se valorizado e reconhecendo a importância do seu trabalho. Nesse sentido, entendemos que a experiência com a criação e a produção de peças gráficas e artísticas representa uma oportunidade concreta de realização e reconhecimento para os adolescentes inseridos no projeto.